

1 **ATA N°128.** Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, o Conselho Municipal de Saúde – CMS,
2 reuniu-se para sua trecentésima vigésima primeira plenária **ORDINÁRIA**, às quatorze horas, no Auditório da
3 Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó. Estiveram presentes os conselheiros **TITULARES:** Francisco Rafael
4 Klosinski, Silvana H. V. Moreira, Osmar Arcanjo de Oliveira, Erli T. de Abreu, Tiago Zanela, Nailde Brunetto,
5 Sandra A. R. Maia, Olvides Borghelot, Roseli Malacarne Santander, Ones Michelin, Aneto Spanhol, Karen Cristina
6 Kades Andrigue, Elisonia C. Renk, Tania Chiometto Filipin, Djalma Velho de Azevedo e conselheiros
7 **SUPLENTE:** Gessiani Fatima Larentes, Jeane Carla Mohr, Leandro Ugolini, Reani Maria Lorenzetti. Como
8 convidado, o representante da Associação dos Haitianos, Naum Saint Julien, acadêmicos do curso de nutrição da
9 Unochapecó, coordenadoras das Unidades Básicas de Saúde e conselho local de saúde do bairro Seminário..
10 **Ordem do dia: 1. Discussão e deliberação sobre a Ata nº 125 e 127; 2. Discussão e deliberação sobre a**
11 **aprovação do relatório financeiro para novos serviços e recursos do Hospital Regional do Oeste; 3. Discussão**
12 **e deliberação sobre o nome social correto e/ou definitivo dos chamados “centros de saúde, unidade básica de**
13 **saúde, posto de saúde”;** 4. Discussão e deliberação referente solicitação formalizada pela UFFS; 5.
14 **Apresentação dos protocolos municipais: Protocolo de Enfermagem Atenção à Saúde da Criança, Protocolo**
15 **de Enfermagem Atenção à Saúde da Mulher, Protocolo de Enfermagem para Hipertensão e/ou Diabetes,**
16 **Protocolo de Assistência ao Pré-natal de baixo risco, Protocolo clínico e Assistencial Multiprofissional para**
17 **Tuberculose, Hanseníase e Hepatites Virais; 6. Pontos de pauta para reunião ordinária de dezembro de 2017;**
18 **7. Informes.** Iniciou-se a reunião com a leitura do quorum qualificado pela 1ª Secretária do Conselho Municipal de
19 Saúde, Elisonia Renk, dezessete aptos a votar. A vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde, Tania
20 Chiometto, iniciou a reunião, com o primeiro ponto de pauta: **Discussão e deliberação sobre a Ata nº 125 e 127.**
21 A vice-presidente informou que a ata nº 126 não será deliberada pelo conselho, pois a reunião não teve quórum e
22 por isso não houve deliberações, apenas o registro dos debates de que se fez presente. A vice-presidente solicitou
23 aos conselheiros se gostariam de fazer alguma alteração e não houve manifestações. A ata 125 foi aprovada por
24 unanimidade e a ata 127 foi aprovada com apenas uma abstenção do conselheiro Tiago que não estava presente na
25 reunião a que se refere a ata. A vice-presidente passou para o segundo ponto de pauta: **Discussão e deliberação**
26 **sobre a aprovação do relatório financeiro para novos serviços e recursos do Hospital Regional do Oeste,** e
27 solicitou a secretária do Conselho Municipal de Saúde para que lesse o ofício SESAU/GAB nº 848/2017, onde o
28 secretário de saúde, Nédio Conci solicita uma resolução do Conselho aprovando o relatório do impacto financeiro
29 para os novos serviços, valor este apurado através de estudos por uma comissão de técnicos da Secretaria de Saúde
30 e do Hospital Regional do Oeste. A secretária executiva leu a Resolução nº 208, “*Art. 1º. Aprovar o relatório do*
31 *impacto financeiro para os novos serviços a serem ofertados a partir da inauguração da nova ala do Hospital Regional*
32 *do Oeste*”, que foi para discussão e deliberação dos conselheiros. A conselheira Nailde perguntou se essa nova ala já
33 está em funcionamento e o conselheiro Osmar informou que a obra esta sendo finalizada, os móveis e
34 equipamentos nacionais já estão sendo adquiridos, os contratos estão sendo firmados e os equipamentos importados
35 estão para aprovação do governo do Estado, para após efetivar a compra. O conselheiro Osmar informou que esses
36 recursos a que se refere a resolução são para pagamento do quadro de pessoal. A conselheira Nailde perguntou se
37 nessa ala está previsto um centro cirúrgico. Osmar informou como funcionará a nova ala. A conselheira Elisonia
38 perguntou se essa nova demanda já consta no Plano Municipal de Saúde e se está previsto no PPA. Elisonia
39 questionou também se haverá contratação de recursos humanos para atender essa nova demanda. O conselheiro
40 Osmar respondeu que está prevista a contratação de 350 profissionais de diversas categorias da área da saúde, além
41 dos profissionais médicos. A conselheira Gessiani informou que no Plano Municipal de Saúde gestão 2018-2021
42 está prevista ação para a manutenção do Hospital da Criança, conforme Plano Operativo firmado entre a SESAU e
43 o Hospital Regional, mas a nova ala compete à Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, mas acredita ser
44 necessário fortalecer as parcerias junto ao Ministério da Saúde e Governo do Estado para que novos recursos
45 cheguem a entidade. Gessiani salientou que em reuniões entre o município, o governo do Estado e o Ministério da
46 Saúde o gestor municipal tem buscado a captação de recursos, sendo que a resolução irá fortalecer ainda mais o
47 embasamento para os diálogos nesse sentido. A conselheira Elisonia perguntou qual é o comprometimento de
48 recursos do município para a manutenção da nova ala do Hospital Regional do Oeste. O conselheiro Osmar
49 salientou que a gestão do hospital é feita por uma associação, a responsabilidade pela entidade é do Governo
50 Estadual e da União. Osmar informou sobre os valores financeiros que são destinados ao Hospital da Criança.
51 Osmar explicou que a responsabilidade de bancar o Hospital Regional não é do município de Chapecó, a resolução
52 visa a busca de recursos financeiros junto ao Governo Estadual e da União para o custeio da nova ala. A conselheira
53 Gessiani explicou que a resolução é para captação de recurso novo, e isso envolve o empenho de todos, de
54 representantes do hospital, do Secretário de Saúde, deputados e gestores estaduais que participam de reuniões para
55 discutir o repasse de recursos financeiros. Gessiani informou que recentemente o Secretário da Saúde Sr. Nedio
56 encaminhou solicitação documentada para o Ministério da Saúde, solicitando recurso financeiro hospitalar. O
57 conselheiro Osmar citou que primeiramente deve passar pelo Conselho Municipal de Saúde, após para a Comissão
58 de Intergestores Regional e após para a Comissão de Intergestores Bipartite para a aprovação, não pode pular
59 etapas pois não é aprovado pelas demais instâncias. Gessiani acrescentou que isso mostra como é importante o

60 parecer do controle social nessas decisões. Após as discussões os conselheiros aprovaram a Resolução nº 208 por
61 unanimidade. Dando continuidade à plenária a vice-presidente passou para o terceiro ponto de pauta: **Discussão e**
62 **deliberação sobre o nome social correto e/ou definitivo dos chamados “centros de saúde, unidade básica de**
63 **saúde, posto de saúde”**. A conselheira Gessiani recomendou a supressão desse ponto de pauta para esta reunião,
64 pois o Ministério da Saúde possui nomenclaturas para os serviços de saúde, sendo que já foram nominadas
65 policlínicas, centros de saúde, unidades de saúde e é necessário resgatar o que motivou a mudança dos nomes.
66 Gessiani lembrou que quase todos os centros de saúde possuem um nome de uma personalidade pública que foi
67 homenageada e sugere que o ponto de pauta tenha mais subsídios para a discussão, inclusive com embasamento
68 legal. Os conselheiros concordaram por unanimidade em deixar esse ponto de pauta para um próximo momento. A
69 vice-presidente passou para o quarto ponto de pauta: **Discussão e deliberação referente solicitação formalizada**
70 **pela UFFS**. A secretária executiva leu o ofício encaminhado pela Universidade Federal Fronteira Sul que informa
71 sobre o desenvolvimento da pesquisa “A construção da política municipal de saúde de Chapecó - SC” do Grupo de
72 Pesquisa “Estado, Sociedade e Políticas Públicas”, integrado pelos professores mestres da universidade: Liane
73 Colliselli, Adriana Cristina Hillesheim e Dr. Darlan Cristiano Kroth. O ofício informa que o objetivo dessa pesquisa
74 é compreender, tomando como referência o município de Chapecó, o processo de municipalização das políticas
75 públicas de saúde e suas relações com o Estado e sociedade e solicita as atas das reuniões ordinárias e
76 extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Chapecó do período de 1990-2017. A vice-presidente solicitou
77 se alguém do grupo de pesquisa estava presente para fazer a defesa da proposta porém não estava presente nenhum
78 de seus representantes. A conselheira Gessiani que coordena o setor de planejamento e educação na saúde da
79 Secretaria de Saúde, informou que o setor também solicitou por ofício cópias dos instrumentos de gestão como
80 relatórios e planos municipais de saúde. Gessiani acredita que a pesquisa será muito importante para a Secretaria de
81 Saúde pois descreverá a construção das políticas públicas de saúde no município de Chapecó. A conselheira
82 Elisionia acredita ser importantíssimo que esse grupo de pesquisa faça a devolutiva ao Conselho Municipal de
83 Saúde, e ainda traga alguns apontamentos que o conselho possa avançar. A conselheira Jeane perguntou quem irá
84 procurar os documentos e escanear ou tirar cópias. Gessiani explicou que segundo os professores serão feitos
85 termos de empréstimos de curto período, dos instrumentos de gestão, não havendo custos para a Secretaria de
86 Saúde. A conselheira Karen perguntou se o grupo possui autorização do Comitê de Ética da UFFS para a realização
87 da pesquisa, o que Gessiani recomendou a vinda do professor em uma reunião para esclarecer. Os conselheiros
88 deliberaram para que o grupo de pesquisa venha na próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde para
89 esclarecer as dúvidas dos conselheiros. A vice-presidente passou para o sexto ponto de pauta: **Informes**. A vice-
90 presidente sugeriu aos conselheiros que adiantassem a reunião ordinária para o dia quatro de dezembro, as quatorze
91 horas. Todos os conselheiros concordaram com a antecipação da reunião ordinária de dezembro. A vice-presidente
92 apresentou as novas conselheiras que representam o Conselho Comunitário dos Bairros Saic e Jardim Itália, Sandra
93 Aparecida Rocha da Maia, titular e Reani Maria Lorenzetti, suplente. A vice-presidente passou para o quinto ponto
94 de pauta: **Apresentação dos protocolos municipais**. A enfermeira Diane que atua na coordenação de Atenção
95 Básica informou que na presente data serão apresentados três protocolos: Protocolo de Enfermagem Atenção à
96 Saúde da Criança, Protocolo de Enfermagem Atenção à Saúde da Mulher, Protocolo de Enfermagem para
97 Hipertensão e/ou Diabetes. Os Protocolos de Assistência ao Pré-natal de baixo risco e Protocolo clínico e
98 Assistencial Multiprofissional para Tuberculose, Hanseníase e Hepatites Virais serão apresentados em outro
99 momento. A en^{fa}. Diane informou que os protocolos estão sendo elaborados desde março de 2017, baseados na
100 legislação, objetivando a regulamentação que dê o respaldo para a realização do trabalho. Diane informou que
101 através dos protocolos, as ações dos profissionais serão padronizadas e uniformizadas em todas as Unidade Básica
102 de Saúde do município. Diane apresentou a legislação em que os protocolos forma baseados: Lei nº 7.498, de 25 de
103 junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências, pela
104 Resolução COFEN-195/97 que dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro,
105 pela Resolução COFEN nº 311 de 2007, que aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de
106 Enfermagem e pela Resolução COFEN nº 358 de 2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de
107 Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o
108 cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Diane informou que os protocolos foram baseados
109 ainda nas Portarias Ministeriais e nos protocolos do Ministério da Saúde. A conselheira Elisionia perguntou quanto
110 as receitas de medicamentos, se os enfermeiros podem prescrever novos tratamentos ou se devem se basear nos
111 medicamentos prescritos pelo médico no prontuário eletrônico. En^{fa}. Diane explicou que pelo protocolo do
112 Ministério da Saúde o enfermeiro pode prescrever diversos medicamentos para hipertensão e diabetes, mas nos
113 protocolos ficou determinado que o enfermeiro somente fará a renovação das receitas, sendo que apenas o médico
114 poderá modificar a dosagem e a medicação. En^{fa}. Diane informou que no protocolo da criança o Ministério da
115 Saúde autoriza que o enfermeiro prescreva algumas medicações, como por exemplo paracetamol, pomadas para
116 assadura, remédios para alergia. Também no protocolo de saúde da mulher o Ministério da Saúde autoriza a
117 prescrição pelo enfermeiro de algumas medicações quanto a saúde da mulher. No protocolo municipal de
118 hipersensão e diabetes, o enfermeiro fará apenas a renovação das receitas de medicamentos e nos demais

119 protocolos, saúde da criança e saúde da mulher, o enfermeiro poderá prescrever alguns medicamentos. Enf^a
120 Leandra e enf^a. Tania apresentaram do Protocolo de Enfermagem Atenção à Saúde da Criança, que teve a
121 elaboração feita pelas enfermeiras: Diane Negri, Laisa Jantch Bandeira, Leandra de Oliveira Porto e Tania Inez
122 Mariga Schaefer. A conselheira Nailde perguntou a partir de quando serão iniciadas a utilização dos protocolos e
123 enf^a. Diane explicou que após o Conselho Municipal aprovar o secretário de Saúde fará uma portaria autorizando a
124 utilização. A conselheira Elisonia parabenizou a equipe que elaborou os protocolos e perguntou se as profissionais
125 conseguirão fazer as visitas aos recém-nascidos nos primeiros dez dias de vida devido as demandas nas Unidades
126 Básicas de Saúde. Enf^a Diane acredita ser possível pois agora existe uma boa comunicação entre o hospital e as
127 UBS. Esse protocolo foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. A conselheira Elisonia perguntou
128 se existe a possibilidade de fazer um protocolo de saúde do idoso e a enf^a. Diane informou que existe a intenção de
129 fazer os protocolos de saúde do adolescente, do idoso e do homem para o próximo ano. A enf^a Ligia, enfermeira da
130 Efapi, apresentou o Protocolo de Enfermagem para Hipertensão e/ou Diabetes que foi elaborado pelas enfermeiras:
131 Claudia Regina Polippo, Diane Negri, Laides Paul, Ligia Schacht e Simone Tatiana da Silva. O protocolo foi
132 aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. A enf^a. Saionara apresentou o Protocolo de Enfermagem
133 Atenção à Saúde da Mulher que foi elaborado pelas enfermeiras: Debora Souto Minussi, Diane Negri, Fatima
134 Neiva Piovesan e Saionara Vitória Barimacker. O protocolo foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros
135 presentes. Os conselheiros definiram os próximos pontos de pauta para a reunião de dezembro: Discussão e
136 deliberação referente solicitação formalizada pela UFFS; discussão e deliberação do Protocolo de Assistência ao
137 Pré-natal de baixo risco, Protocolo clínico e Assistencial Multiprofissional para Tuberculose, Hanseníase e
138 Hepatites Virais; discussão e deliberação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Os conselheiros fizeram uma
139 avaliação do fórum para qualificação das ações do Plano Municipal de Saúde, que aconteceu no dia 13 de
140 novembro de 2017, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes e contou com a participação de 160
141 representantes de diversos segmentos, entre eles: Câmara Municipal de Vereadores, Secretaria de Saúde, Conselho
142 Municipal de Saúde, Conselhos Locais de Saúde, Conselho dos Direitos do Idoso, Conselho de Assistência Social,
143 Secretaria da Educação, UDESC, Universidade Federal Fronteira Sul, Unochapecó, Conselho Regional de
144 Farmácia, SESAI, Associação dos Haitianos, acadêmicos, trabalhadores e profissionais de saúde. Após a
145 finalização do fórum a presidente do Conselho Municipal de Saúde convocou uma reunião com os anfitriões de
146 mesa, essa reunião aconteceu no dia 17 de novembro de 2017 e a conselheira Roseli Santander, que participou da
147 reunião, explicou como foram acolhidas as propostas. A plenária foi encerrada e eu, Sonia Scussiato, lavrei a
148 presente ata.
149